
A REVUE PÉDAGOGIQUE: UM BREVE ENSAIO EM DOIS TEMPOS EM FRANÇA DOS OITOCENTOS

Moysés Gonçalves Siqueira Filho
Universidade Federal do Espírito Santo
siqueira.moyses@gmail.com

RESUMO

Em continuidade à temática do Seminário e inserido na proposta do projeto em desenvolvimento com a Université de Paris SUD e Université de Limoges, o texto que apresento destaca alguns fascículos da *Revue Pédagogique* publicados no primeiro semestre dos anos de 1878 e 1890, em França, com o intuito de comparar a estrutura organizacional e a formatação dos diferentes fascículos; identificar o conteúdo matemático neles contido, a partir de um estudo de caso descritivo-exploratório realizado na Biblioteca da École Supérieure du Professorat et de l'Éducation – ESPE/Académie de Limoges, França. A pesquisa sinaliza modificações significativas na formatação dos conteúdos, bem como, em sua descrição material. Assuntos relacionados à Matemática foram, quantitativamente, contemplados mais em um semestre do que noutro, dos respectivos anos.

Palavras-chave: Revistas Pedagógicas; Ensino Primário; Aritmética.

INTRODUÇÃO

Mil oitocentos e oitenta e nove, pouco mais de uma década para o fim do século XIX, quando um grupo de militares do exército brasileiro instituiu o governo provisório republicano, ato que consagrou a extinção dos sessenta e sete anos de regime monárquico em nosso país. Um primeiro passo, dentre tantos outros posteriores, para a realização de diferentes e variadas mudanças, nelas, incluindo, questões relacionadas à educação. Os pilares que deveriam sustentar a organização de um novo tipo de governo, ou seja, mais autonomia aos estados e maior direito de participação política aos cidadãos brasileiros, passariam, ainda, para que, de fato, fossem garantidos, por muitas lutas e transformações, em algo que acabara de se instaurar.

Nos entremeios desses episódios, cabe-me destacar a participação ativa de Benjamin Constant, ao menos, devido a dois motivos: primeiro por, em 1890, como ministro do recém-criado Ministério de Instrução Pública, Correio e Telégrafos, elaborar uma reforma curricular do ensino primário e secundário¹, pela primeira vez, em âmbito nacional e segundo, por, implantar² e, posteriormente, regulamentar³, na capital federal, o museu pedagógico brasileiro, ou simplesmente, um estabelecimento de ensino profissional, denominado *Pedagogium* e, desde então, dirigido por Joaquim José de Menezes Vieira⁴.

¹ Decreto nº 981, de 08 de novembro de 1890.

² Decreto nº 667, de 16 de agosto de 1890.

³ Decreto nº 980, de 08 de novembro de 1890.

⁴(1848-1897) - Médico, professor de linguagem articulada no instituto de surdos-mudos e de medicina doméstica na Escola Normal da Corte, criador do primeiro jardim de infância no Brasil (BASTOS,

Algumas ações, tais como, disseminar instituições congêneres nos demais Estados, estimular a discussão educacional e a renovação pedagógica, estavam entre as atribuições cabidas ao *Pedagogium* (BRASIL, 1890). Para tanto, fazia-se mister um modelo a ser seguido e será a França, então, o país escolhido para os ensejos daquele momento, muito em função das ideias de Ferdinand Buisson⁵, conhecidas e propagadas pela intelectualidade brasileira.

Assim sendo, coube a Menezes Vieira, naquele ano, a criação da *Revista Pedagógica*, cuja organização estrutural seguia os moldes da *Revue Pédagogique*, publicada pela Librairie Charles Delagrave, na cidade de Paris, a partir do primeiro semestre de 1878, tendo por um de seus redatores Ferdinand Buisson. Suas edições se findaram em 1940 e as daquela em 1897.

Considerando, então, alguns fascículos da *Revue Pédagogique*, passo, a descrever/explorar os elementos constitutivos presentes nos dois primeiros semestres dos anos de 1878 e o de 1890. Opto em trabalhar com esses dois momentos por representarem, respectivamente, sua fundação e a homologação do Decreto nº 981, responsável pela modificação da fisionomia da instrução pública brasileira em nível nacional.

REVUE PÉDAGOGIQUE (1878)

Publiée sous les auspices et avec la collaboration des membres de l'institut, professeurs et inspecteurs de l'enseignement public, directeurs d'écoles normales et instituteurs libres. Directeur: M. CH Hanriot – Agrégé des classes supérieures, docteur ès lettres, ancien professeur de faculté, inspecteur honoraire d'académie⁶.

Inicia-se, assim, a apresentação dos seis fascículos do primeiro semestre da *Revue Pédagogique*, de 1878, e dispostos em um mesmo volume. Ocupando três páginas, a *Table des matières* (Sumário) indica a organização geral deste “Tomo” em cinco seções: **I. Pédagogie Centrale; II. Leçons Pratiques; III. Variétés et Bibliographie; IV. Devoirs Scolaires;**

2000). Juntamente com Olavo Freire e Felisberto de Carvalho transferiram suas publicações da B.L Garnier para a Francisco Alves, a partir de 1892 (RAZINNI, 2007).

⁵ Ferdinand Buisson nasceu em Paris em 1841 e faleceu em 1932. Atuou como Inspetor e Diretor do Ensino Primário. Colabora com Jules Ferry na elaboração de leis que convertessem o ensino primário em obrigatório, gratuito e laico. Dirigiu a elaboração do *Dictionnaire de pédagogie et d'instruction primaire* (Dicionário de pedagogia e instrução primária), uma obra com 5.600 páginas distribuídas em quatro volumes. Recebeu em 1927 o prêmio Nobel da Paz.

⁶ “Publicada sob os auspícios e a colaboração dos membros do Instituto, professores e instrutores de ensino público, diretores de escolas normais e instrutoras livres. Diretor: Senhor Charles Hanriot – Associado das classes superiores, doutor em Letras, ex-professor universitário, inspetor honorário da academia”.

V. *Feuilleton*⁷. Todos os fascículos estão assim estruturados, rigorosamente em 108 páginas, com numeração contínua, em um total de 648, exceto, a última seção, que não se agrega a nenhum deles, apesar da impressão de pertencer-lhes, em função de estar dividida, também, em seis folhetins, com 12 páginas cada um, totalizando, assim, 72, com numeração contínua, subdivididos em três outras seções: *Actes Officiels, Travaux Parlementaires; Informations, Nouvelles et Faits Scolaires*⁸.

No fascículo de **número 1** há, nas páginas 16 à 25, um artigo da autoria de Ferdinand Buisson, apresentado com *agrégé de l'université, ancien inspecteur de l'instruction primaire de la Seine*, intitulado *La Statistique des Écoles de France en 1875-76*⁹. Como já dito, as ideias pedagógicas de Buisson, sobretudo, no que diz respeito às Lições de Coisas e Método Intuitivo, influenciaram o discurso didático-pedagógico da elite intelectual brasileira, como por exemplo, Rui Barbosa, talvez um dos maiores conhecedores da obra de Buisson, por volta dos anos 1881-82 e Menezes Vieira, Diretor do *Pedagogium*, órgão responsável pela edição da *Revista Pedagógica*, cuja organização assemelhava-se à da *Revue Pédagogique*.

Neste mesmo número, às páginas 100/101, na seção *Devoirs Scolaires*, sob a temática *Arithmétique et Système Métrique*¹⁰, são propostos alguns problemas que procuram contemplar conceitos trabalhados nas três etapas do ensino primário francês: 1. *Cours supérieur*¹¹, não sinaliza um conceito específico, mas sugere o de juros compostos, notadamente observado, por exemplo, no enunciado “*une personne place pour 3 ans à intérêts composés un capital à 5%; au bout de ce temps elle reçoit 920 fr., tant pour le capital que pour les intérêts. Quel était ce capital?*”¹²; 2. *Cours moyen (multiplication et division)*¹³; 3. *Cours élémentaire (addition et soustraction)*¹⁴.

Na edição de **número 2** e, em continuação na de número 3, estão resolvidos, na seção *Devoirs Scolaires*, vinte problemas (dezesseis na primeira e quatro na segunda). Uma colaboração do *ancien directeur d'école normale primaire*¹⁵, assinada, apenas, por Pin, que assim se pronuncia (p.195, *Revue Pédagogique*, n. 2, 1878):

⁷ I. (Pedagogia Central); II. (Lições Práticas); III. (Variedades e Bibliografia); IV. (Deveres Escolares); V. (Folhetim)

⁸ “Atos Oficiais, Trabalhos Parlamentares, Informações, Notícias e Fatos Escolares”.

⁹ “Associado da Universidade, ex-inspetor de instrução primária do Seine - Estatística das Escolas da França em 1875-76”.

¹⁰ “Aritmética e Sistema Métrico”.

¹¹ “Curso Superior”.

¹² “Uma pessoa aplica por três anos a juros compostos, um capital a 5%; ao final deste tempo ela recebe 920 francos, tanto pelo capital quanto pelos juros. Qual era esse capital?”

¹³ “Curso Médio (multiplicação e divisão)”.

¹⁴ “Curso elementar (adição e subtração)”.

¹⁵ Ex-diretor da escola normal primária”.

Problèmes de calcul¹⁶

Les problèmes que nous proposons comme exercices de calcul pour les élèves, et dont nous commençons la publication, sont coordonnés en séries de questions qui se rapportent à un même objet et donnent dans leur ensemble une instruction utile sur l'alimentation, l'économie, l'agriculture, l'industrie, les finances et le commerce, la statistique et les applications des sciences. C'est ainsi que les calculs se présentent effectivement dans la pratique, que les éléments s'associent et se combinent, que les questions se succèdent et s'enchaînent pour la déduction d'un résultat, en tenant compte de toutes les conditions qui y concourent [...]

Em alguns problemas, entre parênteses e ao lado direito de seu número, está o sinal de interrogação, para o que Pin adverte: *qu'on doit prendre garde à quelque difficulté ou embarras pour la solution* (p.195)¹⁷. Escolhi o problema 16 (p. 202), que na opinião do colaborador pode trazer alguma dificuldade ou embaraço para resolvê-lo, vejamos então:

Alimentation (Blé, Farine, Pain)¹⁸
[...]

Problème 16 (?). Composition du pain: des analyses du pain de Paris faites par M. Barral ont donné proportions suivantes des matières. Un pain de 2 kg. a 22% de croûte, 78% de mie; la croûte renferme 17.4% d'eau, la mie 42.6%. Quelle est la quantité relative et la quantité absolue d'eau et de matière sèche que renferme ce pain?

Solution: les 22/100 de croûte à 17.4 d'eau renferment 3.828 d'eau
les 78/100 de mie à 42.6 en renferment 33.228
la proportion générale pour le pain est 37,056
Les 2 kg. de pain renferment 2/100 de 37kg.056..... 741 gr. 12 d'eau
et em matière sèche 2000 gr. (-) 741.12..... 1258 88

Muito provavelmente, Pin tenha razão em classificar este problema como de solução não muito tranquila, pois o aluno deverá ter domínio das quatro operações, porcentagem, números decimais, medidas de massa, para realizar os procedimentos exigidos no enunciado. O raciocínio utilizado na penúltima linha pode contribuir, ainda mais, para a não compreensão da solução apresentada, que poderia, inclusive, ser outra, talvez com mais significado para o aluno, apesar de não ter-se especificado a etapa de escolarização. A esse respeito, "pour éviter les longueurs superflues, la solution expliquée qui accompagne chaque question est nécessairement sommaire [...]".

¹⁶ "Problemas de Cálculo – Os problemas que nos propomos como exercícios de cálculo para os alunos, e dos quais começamos a publicação, são coordenados em três séries de questões que se relacionam com um mesmo objeto e dão um conjunto de instrução útil sobre alimentação, economia, agricultura, indústria, finanças e comércio, estatística e aplicações científica. Esta é a forma como os cálculos se apresentam efetivamente na prática, os elementos se associam e se combinam, as questões se sucedem e se sequenciam pela dedução de um resultado, considerando todas as condições que contribuem para isso[...]"

¹⁷ "deve-se ter cuidado com alguma dificuldade ou embaraço para a solução"

¹⁸ "Alimentação (Trigo, Farinha, Pão). Problema 16. Composição do pão: as análises feitas por Monsieur Barral deram as seguintes proporções. Um pão de 2 kg tem 22% de casca, 78% de miolo; a casca contém 17,4% d'água, o miolo 42,6%. Qual é a quantidade relativa e absoluta de água e de matéria seca que contem esse pão?"

Também, a partir da edição número 2, os diretores da *Revue Pédagogique* lançam uma série de concursos, os quais abordarão questões relacionadas à educação. *Quels sont les moyens pratiques d'amener les enfants à répondre avec précision aux questions qui leur sont posées?*¹⁹, será a proposta do primeiro concurso, conforme a finalização do expediente da revista, qual seja:

AVIS IMPORTANT²⁰

Dans le but de développer chez les instituteurs le goût des études pédagogiques et de les habituer à demander à leur propre expérience la réponse aux questions souvent débattues en cette matière, le comité de direction de la *Revue Pédagogique* a décidé de mettre chaque mois au concours un sujet relatif à la pédagogie.

Les instituteurs qui voudront prendre part à ce concours devront adresser au bureau de la *Revue*, dans le mois qui suivra l'apparition du numéro contenant le sujet proposé, leur travail dont l'étendue ne devra pas dépasser huit pages de notre format. Les manuscrits ne seront pas signés; les auteurs remplaceront leur nom par des initiales ou une devise. Ils nous feront parvenir en même temps, sous double enveloppe, la devise ou les initiales qu'ils auront adoptées, avec leur nom et leur adresse. Ces enveloppes ne seront ouvertes qu'après que la commission spéciale chargée de juger le concours aura fait connaître sa décision.

Un ou plusieurs prix, consistant en ouvrages richement reliés, seront donnés aux concurrents qui auront le mieux traité le sujet proposé; les noms de ces derniers seront, en outre, insérés dans la *Revue Pédagogique*.

Nous proposons, pour le premier concours, le sujet suivant: « *Quels sont les moyens pratiques d'amener les enfants à répondre avec précision aux questions qui leur sont posées* ».

Les auteurs devront nous faire parvenir leurs manuscrits avant le 20 mars prochain. Le gérant responsable: CH. Delagrave (*Revue Pédagogique*, 1878, p. 216).

A *Revue Pédagogique* número 3, diferentemente de todas as outras, é a única em que se verifica e, de fato, sugere, na seção III, o que fora indicado na *Tables de Matières*, isto é, *Bibliographie*.

¹⁹ “Quais são os meios práticos de levar as crianças a responder com precisão às questões que lhes são colocadas?”

²⁰ “Aviso Importante – Com o objetivo de desenvolver nos instrutores o gosto pelos estudos pedagógicos e de habituá-los a buscar em sua própria experiência respostas às questões frequentemente debatidas nessa matéria, o comitê executivo da *Revue Pédagogique* decidiu lançar a cada mês concursos que abordem um assunto relativo à pedagogia. Os instrutores que quiserem tomar parte nesse concurso deverão endereçar ao escritório da *Revue*, no mês em que se publicar o número com o tema proposto, seu trabalho cuja extensão não deverá ultrapassar oito páginas do nosso formato. Os manuscritos não serão assinados; os autores substituirão seu nome pelas iniciais ou emblema. Eles nos farão chegar ao mesmo tempo em dois envelopes, o emblema ou as iniciais que serão adotadas, com seu nome e seu endereço. Esses envelopes não serão abertos até que a comissão especial encarregada de julgar o concurso tenha notificado sua decisão. Um ou mais prêmios, que consistem em obras ricamente encadernadas, serão dados aos concorrentes que melhor tratarem os assuntos propostos, os nomes desses últimos serão, também, inseridos na *Revue pédagogique*. Propomos para o primeiro concurso ‘Quais são os meios práticos de levar as crianças a responder com precisão às questões que lhes são colocadas?’ Os autores deverão nos fazer chegar seus manuscritos antes de 20 de março próximo. Gerente responsável: Charles Delagrave”.

Na seção IV, como já sinalizei, além, de mais quatro problemas propostos pelo colaborador Pin e, todos, contendo o ponto de interrogação, há, também, a colaboração de Wirth, *inspecteur de l'instruction primaire d'Arras*²¹, no tema *Arithmétique et Système Métrique*. Segundo ele, para o *Cours supérieur* “ces problèmes ont été donnés aux examens pour le certificat d'études”; *Cours moyen* (quatre opérations – chiffres décimaux); *Cours élémentaire* (addition et soustraction)²² (p. 317-18). Exceto para esse último, o que se coloca para os outros dois, se comparadas às revistas de n^{os} 1 e 3, é diferente.

Como na edição anterior, o assunto do segundo concurso finaliza o expediente da revista e tratará de « *Quels sont les meilleurs moyens d'entretenir une saine émulation parmi les élèves d'une école* »²³.

Inicia-se na seção *Devoirs Scolaires* do **fascículo 4** (p.414), a exposição de alguns problemas destinados aos *Examens du Brevet de Capacité – Première session de 1878*²⁴. Na *Académie de Besançon* era previsto *Arithmétique* (para homens aspirantes ao *Brevet simple* e mulheres aspirantes ao *Brevet de deuxième ordre*); *Arithmétique et Géométrie Appliquée* (para homens aspirantes ao *Brevet facultatif*); *Arithmétique Appliquée* (para mulheres aspirantes ao *Brevet de premier ordre*). Já na *Académie de Paris*, *Arithmétique* (para mulheres aspirantes ao *Brevet de deuxième ordre*)²⁵.

Nesta edição, o comitê executivo divulga o *Examen de vingt-sept mémoires sur la question proposée par la Revue Pédagogique*, referente ao 1^o concurso, considerando que

Parler avec précision, c'est exprimer exactement les idées que l'on a conçues et les sentiments que l'on éprouve. Pour atteindre ce résultat, deux choses sont absolument indispensables : 1^o la notion claire et complète de l'objet dont on s'occupe ; 2^o la possession des termes au moyen desquels on représente les êtres divers; leurs qualités particulières, leurs actions spéciales, leurs rapports. [...] La commission de correction s'est placée à double point de vue pour apprécier les travaux dont l'examen lui a été confié. Pour le classement des mémoires, elle a adopté la notation de 0 à 20 points (Revue Pédagogique, 1878, p.424).²⁶

²¹ Inspetor de instrução primária d'Arras.

²² “Curso superior ‘esses problemas foram dados nos exames para certificado de estudo’; Curso médio (quatro operações – números decimais); Curso elementar (adição e subtração)”

²³ “Quais são as melhores maneiras de manter uma concorrência saudável entre os alunos de uma escola?”

²⁴ Exames do brevê de capacidade – primeira sessão de 1878

²⁵ Academia de Besançon ... Arithmética (... brevê simples ... brevê de segunda ordem); Arithmética e Geometria Aplicada (... brevê facultativo); Arithmética Aplicada (... brevê de primeira ordem) ... Academia de Paris, arithmética (... brevê de segunda ordem)”.

²⁶“Falar com precisão é exprimir exatamente as idéias que foram concebidas e sentimentos que se experimentam. Para atender a esse resultado, duas coisas são absolutamente indispensáveis: 1^o noção clara e completa do objeto do qual se ocupa; 2^o domínio dos termos pro meios dos quais se representa seres diversos; suas qualidades particulares, suas ações especiais, seus rendimentos. [...] A comissão de correção se colocou sob esse duplo ponto de vista para apreciar os trabalhos cujo exame lhe foi confiado. Para a classificação dos memoriais, ela adotou a notação de a 20 pontos”

Em seguida, propõe *Lettre d'un Directeur d'école rurale exposant comment, avec ses propres ressources, il est parvenu à créer tout un matériel pour ses leçons de choses*²⁷ como objeto de estudo para o terceiro concurso.

A seção I, do **fascículo 5**, traz um artigo intitulado *L'instruction publique a l'exposition de 1878*, de autoria de E. Aubry-Vitet, conforme a seguinte mensagem:

Aux lecteurs de la Revue²⁸

Nos lecteurs trouveront plus loin un premier article sur l'Exposition universelle. A la suite de cette entrée en matière, la *Revue* donnera chaque mois une étude approfondie sur chaque partie des sections de l'Exposition consacrées à l'instruction primaire; ces études ne peuvent manquer d'intéresser vivement nos lecteurs, qui, tous, nous le savons, tiennent à se mettre au courant des progrès de la science pédagogique en France et dans le monde entier. Or, jamais mine plus riche ne s'est offerte à leurs investigations et à leurs travaux; nous aurions manqué à notre programme si nous n'avions pris toutes les dispositions capables de faciliter leurs tâche à cet égard. La Rédaction. (*Revue Pédagogique*, 1878, p. 433-34)

A seção IV traz a continuação dos *Examens du Brevet de Capacité na Académie de Paris*, e como advertido, esses testes, tais como as contidas na nossa última edição, foram submetidos aos candidatos do departamento de Seine: *Arithmétique Appliquée; Dessain Linéaire* (para mulheres aspirantes ao *Brevet de première ordre*); *Arithmétique* (para homens aspirantes ao *Brevet simple* e mulheres ao *Brevet de deuxième ordre*); *Arithmétique et Géométrie Appliquée; Dessain Linéaire, Dessain D'Ornement; Dessain D'Imitation* (para homens aspirantes ao *Brevet facultatif*); *Arithmétique Appliquée; Dessain Linéaire, Dessain D'Ornement* (para mulheres aspirantes ao *Brevet de première ordre*). Havia, também, a exposição dos conteúdos para a *Académie D'Aix* (p. 525-533).

Por fim, o resultado do *Examen des mémoires sur la question suivante proposée par la Revue Pédagogique*²⁹, referente ao concurso nº 2. A comissão não precisou o número de trabalhos recebidos, mas informou que “nous nous bornons à donner le compte rendu des dix meilleurs mémoires qui nous ont été adressés em réponse à la question proposée [...] (p. 539)”³⁰. Muitos leitores desejosos em participar dos concursos, os quais lhe trazem

²⁷ “Carta de um diretor da escola rural descrevendo como, com seus próprios recursos, ele conseguiu criar um equipamento inteiro para suas lições de coisas”

²⁸ “Aos leitores da revista - Nossos leitores encontrarão mais abaixo um primeiro artigo sobre a Exposição Universal. Após esta introdução, a revista trará a cada mês um estudo detalhado de cada uma das seções da exposição dedicada à educação primária; estes estudos podem não interessar fortemente nossos leitores, que todos nós sabemos, querem ficar atualizados sobre o progresso das ciências da educação na França e no mundo. Ora, se nunca tivéssemos oferecido mina mais rica as suas investigações e a seus trabalhos; teríamos perdido nosso programa e não facilitado sua tarefa a este respeito”.

²⁹ “Exame dos memoriais da questão proposta para a *Revue Pédagogique* [...]”

³⁰ “Nós nos limitamos aos dez melhores memoriais que nos foram encaminhados em resposta à questão proposta [...]”

importantes contribuições à sua formação, mas que, devido às múltiplas atividades que lhe são submetidas todos os meses e o pouco tempo dado pela revista para a elaboração do memorial, os impedem de desenvolver os temas propostos. Considerando as observações feitas pelos professores o Comitê decidiu lançar os concursos a cada dois meses e limitar a premiação apenas aos dois primeiros colocados.

Não fugindo à formatação das edições anteriores, a de **número 6** especifica, para a *Académie de Douai*, na seção IV, os *Sujets de composition donnés a l'examen pour le Brevet de Capacité*³¹, semelhantes a todos os outros já apontados. Sem trazer o resultado do terceiro concurso, devido à extensão do prazo de envio solicitada pelos professores, a edição é finalizada com o assunto do quarto concurso: *Parti que l'instituteur peut tirer des promenades pour faire comprendre à ses élèves le sens des principaux termes géographiques*³², cujo resultado, muito provavelmente, tenha sido divulgado em agosto.

Procurei por ora mostrar um pouco o movimento dos passos iniciais dados pela *Revue Pédagogique* e como seus editores decidiram organizá-la ao longo do primeiro semestre de 1878, a partir dos objetivos a que se lançara diluídos nas seções que a formataram. A seguir, com o propósito de identificar eventuais modificações, ao longo de alguns anos, farei o mesmo percurso nas edições d'outro momento.

REVUE PÉDAGOGIQUE (1890)

A partir de 1882, a *Revue Pédagogique* passa a ser publicada pela Secretaria de Educação Nacional e, com a morte de Hippolyte Cocheris, um de seus diretores, o título torna-se domínio do *Musée Pédagogique*, um órgão responsável pela guarda de importantes coleções francesas e estrangeiras.

Oito anos depois, podem-se encontrar, como em 1878, outros seis fascículos, organizados em um único volume, porém, agora, denominado, *Tomo XVI*, como também, informações do tipo *Nouvelle Série, publication mensuelle, Janvier – Juin*, e *Musée Pédagogique et Bibliothèque Centrale de l'Enseignement Primaire*³³. O editor continua o mesmo, qual seja, *Delagrave*.

Mais algumas modificações podem ser observadas de imediato, se comparadas com as edições de 1878, como é o caso, isto é, seu comprimento ficou alguns poucos centímetros maior, acrescentou-se à *Table de Matières* uma página e a organização nela

³¹ “Temas abordados no exame para brevê de capacidade”

³² “Partido que o professor pode tirar de um passeio para tornar claro aos seus alunos a noção dos principais termos geográficos”

³³ “Nova série, publicação mensal, janeiro-junho – Museu Pedagógico e Biblioteca Central de Ensino Primário”.

exposta, assim se distribui: *La presse et les livres*; *Chronique de l'enseignement primaire en France*; *Courrier de l'Extérieur*³⁴ e, sem um título específico, mas antecedendo a todos esses, há uma variedade de assuntos relacionados à educação francesa e de outros países, o que, denominarei de “seção I”.

Os seis fascículos foram publicados, rigorosamente, no dia 15 de cada mês, com 96 páginas cada um, com numeração contínua, o que representa uma diminuição de 12 páginas, por edição, com relação àqueles outros. Exceto o fascículo número 1, de 15 de janeiro, em todos os demais não se verificam artigos, atividades, programas relacionados a conteúdos matemáticos. Por falta de espaço, como é comunicada pelos redatores, a seção *Courrier de l'extérieur* não veiculou nas *Revue Pédagogique* números 3, 5 e 6.

Como dito, apenas o fascículo de janeiro apresenta um artigo sobre *l'enseignement du calcul mental et du calcul écrit*, na parte que chamei “seção I”, intitulado **Les «Bandes Chiffres»**, d'autoria do *professeur d'école normale*, P. Lepape, o texto descreve, nas páginas 56 e 57, o *Méthode Kohlstock*, desenvolvido pelo *professeur d'école normale d'instituteurs de Gotha*. Lepape, procurando interagir com seu leitor, dá a seguinte explicação:

[...] Ces bandes, au nombre de 30 en tout, sont longues d'environ 60 centimètres et larges d'environ 6; chacune d'elles porte, imprimés en noir sur fond gris clair, 8 signes, à savoir: des chiffres, ou les signes de l'une des 4 opérations ou de l'égalité (+, -, x, :, =), ou bien les désignations des mesures métriques (*m, km, cm, l, hl, cl*, etc.). On les suspend par des oeilletons à un support très simple qui se fixe au tableau noir, de façon que l'on puisse écrire sur ce tableau entre les bandes mêmes ou à côté d'elles. [...] Pour changer toute la série d'exercices, il suffit de remplacer l'une des bandes par une autre, ou même de la retourner, car les deux faces portent des chiffres, voire de la suspendre plus haut en y ajoutant une petite bande de rallonge. Chacune des bandes porte un numéro d'ordre qui permet de la retourner et de s'en servir à son tour. La méthode Kohlstock, on le voit, est très simple [...]³⁵

De acordo com Lepape, o *Méthode Kohlstock* já havia se espalhado por alguns países da Europa, obtendo a aprovação de muitos professores e, portanto, sugere, para

³⁴ “A imprensa e os livros, Crônica do ensino primário em França, Correio do Exterior”

³⁵ “[...] Essas bandas, em número de 30 ao todo, são longas com cerca de 60 centímetros e largura de cerca de 6; cada uma delas porta, impressas em preto sobre fundo cinza claro, 8 sinais (sic), a saber: números ou sinais de uma das 4 operações ou igualdade (+, -, x, : =) ou as designações das medidas métricas (*m, km, cm, l, hl, cl*, etc.). Suspende-se por ilhós a um suporte muito simples que se fixa ao quadro-negro de modo que se possa escrever sobre o quadro entre as mesmas bandas ou ao lado delas. [...] Para alterar toda a série de exercícios, basta substituir uma das bandas por outra, ou até mesmo voltar, por que as duas faces portam algarismos, e até suspendê-la mais alto adicionando uma extensão de banda pequena. Cada banda tem um número de série que permite o retorno e utilizá-la, por sua vez. O método Kohlstock, como se vê, é muito simples [...]”

uma descrição mais detalhada, a leitura do folheto que o acompanha, cuja tradução francesa, em breve seria publicada.

ALGUMAS CONSIDERAÇÕES

A estrutura organizacional dos primeiros números da *Revue Pédagogique* traz uma quantidade significativa de artigos que discutem estatísticas educacionais, instrução pública, métodos e processos de ensino, conteúdos de áreas específicas, legislação do ensino primário, história da educação, entre outros assuntos, considerados importantes àquela época. Além disso, oferece uma série de pequenas tarefas para os estudantes e alguns vários exercícios com o intuito de aproximá-los das questões do cotidiano. Aos professores, é reservado um espaço para a apresentação de memoriais, a partir de uma questão central sugerida pelo comitê editorial, cujo empenho, lhes oportuniza ter suas próprias experiências e reflexões. Com relação à Matemática, alguns de seus fascículos exploram problemas que envolvem conceitos relacionados à Aritmética; Aritmética Aplicada; Geometria Aplicada; Desenho linear, Sistema Métrico, os quais se limitaram, quando resolvidos, a apenas uma forma de resolução.

Observando os seis fascículos, todos, em perfeito estado de conservação, de dois primeiros semestres, respectivamente, 1878 e 1890, foi possível identificar significativas mudanças, sobretudo, na composição do seu conteúdo, não priorizando, por exemplo, os concursos, os quais, assim como, as atividades de Matemática desaparecem dos fascículos do segundo período. Em um intervalo de doze anos, tem-se para duas categorias:

Tabela 1 – Descrição Material
Revue Pédagogique, Paris, 1878 e 1890

Ano	Largura	Comprimento
1878	11,5	18,3
1890	13,0	21,7

Fonte: *Revue Pédagogique*: Premier Semestre, 1878 (N^{os} 1 à 6) et Tome XVI (Janvier - Juin, 1890).

Tabela 2 – Descrição Material
Revue Pédagogique, Paris, 1878 e 1890

Fascículos/Ano	1878 (nº de páginas)	1890 (nº de páginas)
nº 1	108	96
nº 2	108	96
nº 3	108	96
nº 4	108	96
nº 5	108	96

XII Seminário Temático

Saberes Elementares Matemáticos do Ensino Primário (1890 - 1971): o que dizem as revistas pedagógicas? (1890 – 1971)

Local: Auditório Tristão de Athayde, Escola de Educação e Humanidades - PUCPR

Data: 8, 9 10 e 11 de abril de 2015.

ISSN 2357-9889

nº 6	108	96
Actos Officiels	6x12 = 72	Nihil
Table des Matières	03	04
	723	580

Fonte: *Revue Pédagogique*: Premier Semestre, 1878 (N^{os} 1 à 6) et Tome XVI (Janvier - Juin, 1890).

Tabela 3 – Assuntos Relativos à Pedagogia
Revue Pédagogique, Paris, 1878 e 1890

Fascículo/Concurso	1878	1890
nº 1	-	-
nº 2 [1 ^o]	<i>Quels sont les moyens pratiques d'amener les enfants à répondre avec précision aux questions qui leur sont posées?</i>	-
nº 3 [2 ^o]	<i>Quels sont les meilleurs moyens d'entretenir une saine émulation parmi les élèves d'une école ?</i>	-
nº 4 [3 ^o]	<i>Lettre d'un Directeur d'école rurale exposant comment, avec ses propres ressources, il est parvenu à créer tout un matériel pour ses leçons de choses</i>	-
nº 5	-	-
nº 6 [4 ^o]	<i>Parti que l'instituteur peut tirer des promenades pour faire comprendre à ses élèves le sens des principaux termes géographiques.</i>	-

Fonte: *Revue Pédagogique*: Premier Semestre, 1878 (N^{os} 1 à 6) et Tome XVI (Janvier - Juin, 1890)

Entretanto, tais modificações ocorreram a partir de julho de 1882, no quinto ano de publicação da revista. O fascículo número 6 de junho desse ano, comunica que de acordo com o tratado entre o Ministro da Instrução Pública e o editor Charles Delagrave, a revista passaria ser, a partir do próximo mês, um órgão do Museu Pedagógico e dirigida pelo Conselho de Administração deste estabelecimento. O preço em França seria de doze francos e para o mercado externo, treze francos e cinquenta centavos. Estaria nas bancas todo dia 15 de cada mês em formato in-8.

REFERÊNCIAS

BASTOS, M. H. C. Ferdinand Buisson no Brasil: pistas, vestígios, e sinais de suas idéias pedagógicas (1870-1900). **História da Educação**. Pelotas: Asphe, v. 4, n.8, 2000, p.79-109.

BRASIL. Senado Federal. Secretaria de informações. Decreto N. 981 – de 8 de novembro de 1890. Disponível em

XII Seminário Temático

Saberes Elementares Matemáticos do Ensino Primário (1890 - 1971): o que dizem as revistas pedagógicas? (1890 – 1971)

Local: Auditório Tristão de Athayde, Escola de Educação e Humanidades - PUCPR

Data: 8, 9 10 e 11 de abril de 2015.

ISSN 2357-9889

<http://histedbr.fe.unicamp.br/navegando/fontes_escritas/4_1a_Republica/decreto_981-1890_reforma_benjamin_constant.htm>

RAZZINI, M. P. G. Livro didático e expansão escolar em São Paulo (1889-1930). **Língua Escrita**, n. 1, jan./abr. 2007.

UNIVERSITÉ DE LIMOGES. Bibliothèque da École Supérieure du Professorat et de l'Education – ESPE. **Revue Pédagogique**. Premier Semestre 1878 (N^{os} 1 à 6.). Paris: Librairie CH. Delagrave, 1878.

_____. _____. Nouvelle Série. Tome XVI Janvier – Juin 1890. Paris: Librairie CH. Delagrave, 1890.